

Angola: Nuno Dala há 12 dias em greve de fome

21 de Março, 2016 - 16:08h

Nuno Dala, ativista e professor universitário, reivindica acesso às suas contas bancárias, a entrega dos seus pertences e de resultados de exames clínicos. Nesta segunda-feira, decorrem as alegações finais do julgamento dos jovens 15+2.

Nuno Álvaro Dala, que entra nesta segunda-feira no 12º dia de greve de fome, é um dos réus do processo 15+2, dos jovens que são acusados da 'prática de rebelião' e de 'atentado contra o Presidente da República'. O ativista e professor universitário iniciou greve de fome no dia 10 de março de 2016, depois de ter sido de novo preso a 7 de março.

- [Angola: Ativista Nuno Álvaro Dala há sete dias em greve de fome](#) ^[1]

Na passada sexta-feira, 18 de março, Luís Nascimento, advogado de Nuno Dala, disse ao 'Rede Angola', que não prevê cancelar a greve de fome.

'Pelo menos ontem disse-me que não havia motivos para cancelar a greve porque o seu problema não foi resolvido. Não consegue obter aquilo que foi apreendido, designadamente um montante de 38.000 Kuanzas', informou Luís Nascimento, acrescentando que o ativista disse que o Serviço de Investigação Criminal (SIC) devolveu à sua irmã dois cartões multibanco, quando são quatro e nem sequer tem os códigos para levantar dinheiro.

'Por isso, pediu à irmã para não mais visitá-lo para evitar gastar dinheiro e energia', explicou Luís Nascimento, acrescentando que Nuno Dala pretende evitar assim 'preocupar a irmã que é o elemento da família mais próximo'.

Os advogados de defesa dos ativistas já entregaram vários requerimentos ao juiz, pedindo a devolução dos bens apreendidos aos réus, mas até agora isso não aconteceu.

Numa nota assinada no facebook (*ver abaixo*), o ativista M'Banza Hamza refere que se cruzou com Nuno Dala no Hospital Prisão de São Paulo, onde ambos foram fazer exames médicos, e salienta que Nuno está também a protestar 'contra aquilo que chamou de 'manobras dilatórias' quanto ao desfecho do caso em que é arguido'.

ENCONTRO COM NUNO DALA Hoje não acordei muito bem. Desconfiava tratar-

se de paludismo. Tinha dores de cabeça, nas...

Publicado por [Central Angola 7311](#) ^[2] em [Quinta-feira, 17 de Março de 2016](#) ^[3]

Alegações finais do julgamento dos 15+2

Entretanto, estão marcadas para esta segunda-feira, 21 de março, as alegações finais no julgamento dos 15+2.

As alegações finais estavam previstas para há uma semana, porém o juiz presidente impediu o advogado David Mendes de apresentar as alegações finais em nome dos seus constituintes, sob o argumento de que o advogado tinha intervindo no processo na qualidade de declarante.

David Mendes contestou referindo que nunca fez qualquer declaração, mas o tribunal argumentou que foi convocado como declarante, mas faltou. O advogado acabou por aceitar não fazer as alegações finais, sendo substituído por Zola Bambi e o tribunal concordou com a suspensão das alegações finais por uma semana.

Artigos relacionados:

[Angola: Ativista Nuno Álvaro Dala há sete dias em greve de fome](#) ^[1] [Liberdade para os presos políticos angolanos](#) ^[4]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogsfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/angola-nuno-dala-ha-12-dias-em-greve-de-fome/41875>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/artigo/angola-ativista-nuno-alvaro-dala-ha-sete-dias-em-greve-de-fome/41817>

[2] <https://www.facebook.com/centralangola7311/>

[3] <https://www.facebook.com/centralangola7311/posts/1020533501343000:0>

[4] <http://www.esquerda.net/dossier/liberdade-para-os-presos-politicos-angolanos/39185>